



## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ACERCA DO ENSINO MÉDIO

Raimundo dos Santos Quaresma Junior <sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente artigo sintetiza os aspectos relacionados ao paradigma da Educação a Distância no Brasil, referenciando os relativos pressupostos das práticas pedagógicas no Ensino Médio. Para tanto pressupõe a contextualizar teoricamente, bem como a condição da entidade escolar, em questão dos seus respectivos planejamentos. Entretanto a abordagem acerca das práticas do professor, ressalta-se também o contexto no qual o estudante está inserido, de que forma o processo de comunicação entre ambos afim de tornar a aprendizagem significativa. Nesse sentido os aspectos geográficos que caracterizam as regiões brasileiras, tendo em vista a expansão da Educação a Distância. Considerando assim, pressupõe a destacar a importância do poder público, pois, se percebe que é necessário o engajamento do mesmo, bem como a participação da escola, assim como o envolvimento direto dos pais dos estudantes. O referencial teórico se constitui de forma ampla, através de livros e artigos publicados enfatizando a conceituação pertinente da Educação a Distância, e as práticas pedagógicas acerca do ensino médio, assim como o conceito e o desenvolvimento no Brasil. Os resultados se constituem, no âmbito de transição histórica da EaD no Brasil, bem como o enfrentamento das escolas brasileiras em relação a falta de acesso à internet, assim como a não-disponibilidade de recursos tecnológicos. Referência a qualificação adequada do professor no âmbito do desenvolvimento das práticas de ensino através da Educação a Distância.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Práticas, Ensino.

### 1. INTRODUÇÃO

Para tanto a Educação a Distância no Brasil consiste de forma organizada, em suma pressupõe a estabelecer a valorização da importância no contexto atual. Sabe-se que diante dos avanços tecnológicos que a sociedade perpassa, é necessário que o sistema educacional, a fim de tornar acessível o aprendizado dos estudantes crie paradigmas de ensino com embasamento tecnológicos. No Brasil se percebe que a Educação a Distância ainda se apresenta como um desafio na proposta de ensino, inclusive na educação básica, com ênfase no ensino médio. Sendo assim, não se pode resumir que todo o processo não-satisfatório ocorre por falta de estrutura das escolas, no sentido de não dispor dos equipamentos adequados para promover a adequação do ensino através das tecnologias.

---

<sup>1</sup> Graduado pelo Curso de Letras/Inglês pelo Instituto de Ensino Superior do Ampá-AP, [raimundojunior553@gmail.com](mailto:raimundojunior553@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando do Curso de Ciências da Educação da Universidade Autônoma de Assunção-PY, [raimundojunior553@gmail.com](mailto:raimundojunior553@gmail.com)



Considerando assim, nota-se que o poder público brasileiro, não participa de forma colaborativa, em questão de fornecer os recursos necessários para que as escolas da Educação Básica construam o planejamento pertinente acerca da EaD. É importante salientar que apesar das diversidades geográficas que compõem cada estado brasileiro, ainda assim seria possível estabelecer uma proposta de ensino que abrangesse ambos de forma significativa através dos meios existente de tecnologia. De certa forma tal proposta consiste no qual pressupõe uma organização pertinente considerando a participação direta do poder público. Deve se considerar também a participação dos professores no qual devem dominar de maneira geral os meios tecnológicos existente operante no contexto educacional.

Diante desse viés no que pressupõe o Ensino Médio e as práticas pedagógicas, apesar dos desafios com relação a dificuldade de acesso à internet, assim como a falta de equipamentos tecnológicos, ainda assim a escola deve possuir uma proposta consistente de ensino, com vista a Educação a Distância, no qual possa proporcionar ao estudante a construção do seu próprio conhecimento, a proposta de ensino da EaD permite que os alunos construam suas próprias competência, nesse caso o professor torna-se um mediador de todo o processo ensino aprendizagem.

Portanto diante dos pressupostos apresentados referente ao contexto que se insere a Educação a Distância no Brasil, pois é importante considerar o marco histórico no Brasil, assim como as bases conceituais no qual se deprede-se, enfatizar também os teóricos que embasam o processo de aprendizagem através da EaD, bem como a despeito do planejamento da escola, pois torna-se desafiador para a escola organizar um planejamento acessível e colaborativo, com a carência de recursos tecnológicos. Dessa forma se percebe que tais aspectos são notáveis nas escolas públicas.

Sendo assim, nota-se que o processo educativo tendo em vista os aspectos tecnológicos contribui a tornar a educação significativa. No pressuposto em que se caracteriza a expansão em todo o território geográfico brasileiro, pois é notório em parte no contexto no qual se engloba referindo-se ao Ensino Médio. Considerando assim, percebe-se que a Educação a Distância inclui propriamente os processos pertinentes a organização, seja na esfera no qual precede o sistema educativo ou até mesmo recorrente aos recursos tecnológicos que são utilizados nos processo metodológicos de ensino.

## 2.METODOLOGIA



O presente artigo efetivou-se por meio de pesquisa bibliográfica, para tanto no qual pressupõe as metodologias recorrente, denomina-se com base na utilização de ferramentas tais. Considerando assim, a pesquisa procedeu de forma no qual obtem-se as informações que foram extraídas de livros, artigos, caracterizando assim as fontes secundárias. Com isso os procedimentos coincidem na proposta no qual se constitui no levantamento bibliográfico, a fim de proceder com os resultados.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

No Brasil a Educação a Distância é um tanto desafiador, tendo em vista a educação Básica, com ênfase no ensino médio. Educação/ ensino a distância é um método racional de partilhar conhecimentos, habilidades e atitudes, tanto por meio da aplicação da divisão de trabalho e de princípios organizacionais, quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de produzir materiais técnicos de alta qualidade. Estes tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto essas matérias durarem. É uma forma industrializada de aprender (PETERS, 1973). Considerando assim e notável que diante dos avanços tecnológicos, houve um processo de aceleração recorrente a aprendizagem, no entanto especialmente no que diz ao fornecimento de ensino, em consonância com os aspectos dispostos ao capitalismo.

As práticas pedagógicas para o Ensino Médio sobrepõe a vasta contextualização, pois ainda que a falta de recursos sejam notáveis na maioria das escolas brasileiras, não se pode denominar que esse seja o principal obstáculo nas práticas de ensino da EaD no Ensino Médio. Segundo (DOHMEM, 1967) Educação a Distância é uma forma sistematicamente de autoestudo, na qual o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado. O acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados por um grupo de professores. Isso é possível pela aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longa distância. Considerando assim se percebe que deve consistir na supervisão bem como no acompanhamento consistente de cada estudante.

Conforme o Decreto 5.622, de 19.12.2005 que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), define a EaD tal como: A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologia de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Nessa



perspectiva considera-se que todo o processo de ensino aprendizagem através da utilização dos meios existente de tecnologias, caracteriza-se como Educação a Distância, então, denomina-se também que a comunicação, tem o objetivo de desenvolver a relação coerente entre o professor e o estudante (BRASIL,2005).

O parecer (CNE/CES nº 564 de 2015), conceitua a Educação a Distância e caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação com pessoal qualificado, política de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propiciem, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade real, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação ( professores tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos (BRASIL,2015).

Para definir uma proposta pedagógica e necessário levar em conta as competências que os alunos devem adquirir. Para isso, deve-se pensar que na EaD, em primeiro lugar ele deve compreender o processo on-line, que completamente diferente do presencial. O aluno deve ser ou torna-se comunicativo através, principalmente por meio da escrita e deve ser auto-motivado e auto-disciplinado. Como existe uma flexibilização de tempo e espaço na EaD, os alunos precisam se empenhar em definir horários fixos de estudo em casa e/ ou no trabalho ao se dedicar ao curso e ter disciplina para tal. Muitas vezes por existir uma Distância física entre professor e aluno, pode-se observar uma sensação de isolamento por parte do aluno; em vista disso, e necessário que ele se auto motive e seja motivado por professores e tutores, evitando a evasão. Certamente, o aluno precisa ter equipamento e softwares necessários para acompanhar o curso de EaD, usando de forma adequada a tecnologia ( ALEJANDRA BEHAR, 2009).

Considerando assim, a Educação a Distância inclui propriamente os processos pertinentes a organização, seja na esfera no qual precede o sistema educativo em consonância com as práticas de ensino, ou até mesmo recorrente aos recursos tecnológicos que são utilizados no processo de ensino aprendizagem. Pressupõe também em transformar o processo educativo no qual se estabelece que os estudantes possam adquirir o máximo de informações possíveis, para somente assim conduzir o seu próprio conhecimento acerca, sendo constituído com embasamento no contexto no qual o estudante e pertencente.

Assim sendo nota-se que as competências recorrentes a Educação a Distância estabelecem praticamente todos os seguimentos da sociedade atual, ou seja, se constitui



notavelmente na construção de um novo paradigma, em caráter dos avanços tecnológicos. Em suma todo o processo consiste na organização da escola, tendo em vista os recursos tecnológicos, no que se estabelece o domínio pleno de tais seguimentos. Nesse viés e notório os aspectos recorrentes ao contexto social dos estudantes torna-se imprescindível que qualquer planejamento esteja em desacordo com essa prerrogativa, tendo em vista a Educação a Distância.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sendo assim em conformidades com esse, no Brasil no ano referente a 1904 registra-se na primeira edição da sessão de classificados. Em 1939 na cidade de São Paulo, o Instituto Monitor, considerado o primeiro instituto brasileiro a oferecer cursos profissionalizantes a distância. No ano de 1991 no programa Jornal da Educação, foi incorporado a TV Escola, (Canal Educativo de Educação a Distância do Ministério da Educação). No ano de 2000 constituiu-se a (UnRede), objetivando assim o consórcio que reuniu cerca de 70 instituições públicas do Brasil, com intuito de promover e tornar o ensino de qualidade em todo o país. Promovendo assim um marco na história da Educação a Distância brasileira (MARIA TERRA e tal, 2016).

Em 1996 criou-se a Secretaria de Educação a Distância (SEED) pelo Ministério da Educação, sendo de acordo com os princípios democráticos e a educação de qualidade brasileira. Pois nesse mesmo período que a Educação a Distância surge oficialmente no Brasil. Consolidando assim todas as bases legais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Sendo assim somente foi regulamentada em 20 de dezembro de 2005 com base no Decreto nº 5.622. É importante considerar que nos anos de 1970 e 1980 instituições públicas e privadas incitaram em oferecer cursos à Distância no modelo de teleducação, sendo através a transmissão via satélite (MARIA TERRA e tal, 2016).

Em síntese no qual pressupõe a seguinte proposta, estão inteiramente relacionadas aos aspectos recorrentes a Educação a Distância, tendo em vista as práticas pedagógicas acerca do Ensino Médio. Nesse sentido é importante ressaltar que a participação da escola no sentido de promover a elaboração de um planejamento consistente e fundamental, o engajamento contínuo, sempre na busca de construir o processo de comunicação entre os estudantes e os professores. Entretanto ressalta-se que a falta de recursos tecnológicos, implica todo o processo





de eniso-aprendizagem, torna-se inviável promover a aprendizagem sem a disponibilidade de tais ferramentas.

Pode-se dizer então, que Educação a Distância no Ensino Médio, tendo em vista a educação básica, no qual se precede com a aprendizagem através dos recursos existentes na esfera da tecnologia. Sendo assim percebe-se que nos últimos anos a esfera social perpassa por diversas transformações. Nesse sentido a escola como uma entidade social necessita se adequar a tal transformação, no qual possibilite ao estudante construir as suas próprias competências acerca dos avanços pertinentes no qual trata a educação, tendo em vista a inserção do mesmo no mercado de trabalho. Sendo assim a escola deve possuir o planejamento pedagógico com embasamento na realidade do estudante, afim de promover o desenvolvimento cultural, através da Educação a Distância, no seguimento que envolve a flexibilidade acerca, assim como propor situações que possibilitem o estudante construir o seu conhecimento de forma independente.

É um novo modelo de escola que derruba suas paredes, que salta além de seus muros, revelando um aprendizado sem fronteiras, limites de idade pré-requisitos burocráticos, traduzindo uma nova relação de abertura com a comunidade e reconhecendo a existências de novos espaços de conhecimento. Uma escola sem paredes, uma “escola expandida”, que cria novos espaços de convivência e aprendizagem.( MORAES 1996, P.68).

Entretanto nota-se que a escola, tendo em vista o surgimento de uma renovação no sistema educativo fundamentada no pressuposto da organização assertiva de ensino. De certa forma isso se estabelece com uma proposta recorrente da escola. Considerando assim consiste notavelmente na invocação de novas práticas de ensino, no âmbito tecnológico. E importante salientar que a escola deva se preocupar com os aspectos recorrentes ao contexto de cada estudante, a fim de proporcionar na qual consiste em grande abrangência nos aspectos cognitivos humanos. A Educação a Distância no âmbito escolar consiste na proporção da existências de seguimentos tecnológicos, torna-se inevitável não pensar de forma negativa, pois o atual contexto no que se trata, denomina-se na inexistência de ferramentas necessária, inclusive nas escolas públicas brasileiras.

Qualquer reflexão sobre o futuro dos sistemas de educação e de formação na cibercultura deve ser fundada em análise prévia da mutação contemporânea da relação com a saber. Em relação a isso, a primeira constatação diz respeito à velocidade de surgimento de renovação dos saberes e *savoir-faire*... A segunda constatação, fortemente ligada à primeira, diz respeito à nova natureza do trabalho, cuja parte de transação não para de crescer... Terceira constatação: o ciberespaço suporta tecnologias intelectuais que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas: memória...imaginação...percepção...raciocínio. ( LEVY 1999, P.157).



A vista do exposto percebe-se que a abordagem referente à Educação a Distância pressupõe a tornar as práticas de ensino reflexiva, tendo em vista os aspectos recorrente a atualidade. Certamente isso inclui o aceleração e o surgimentos dos processos de conhecimento, assim como sobrepõe em uma transição de crescimento em todas as naturezas de atuações. Assim percebe-se que a EaD ampliam notavelmente os aspectos cognitivos humanos.

As características recorrente à Educação a Distância no Brasil, são apresentados em diversos níveis educacionais. Sendo assim denomina-se que professores, alunos e tutores, atuam na perspectiva que interagem entre si em um ambiente de aprendizagem. Discorre veemente acerca de uma proposta de interação entre ambos, no qual pode ser mediada e planejada com base na especificidade de cada grupo envolvido no processo de aprendizagem.

No âmbito cognitivo a Educação a Distância se institui em abordar certamente a construção do conhecimento pessoal, a fim de desenvolver o conhecimento pautado em referência social do estudante. Para tanto a Educação a Distância também pode ser conhecida como estudo independente, aborda de maneira sistemática a organização que cada estudante deve se constituir, pois possibilita que o próprio estudante consiga desenvolver sua aprendizagem, isso pressupõe veementemente na organização do tempo. Portanto diante das várias competência recorrente a Educação a Distância pode-se indagar que ambas estabelecem um papel primordial em quanto a contribuição de aprendizagem significativa na vida de cada estudante, pois dessa forma possibilita que as habilidades sejam desenvolvidas de forma colaborativa na esfera social tendo em vista o contexto inerente que o aluno está inserido.

E possível destacar que o sujeito da EaD, em sua totalidade também se caracteriza de forma coletiva, denominando a uma conjuntura assertiva decorrente ao ensino, dessa forma o conhecimento pode ser construído através da troca de interações entre os sujeitos. Deliberando a despeito do ponto de vista de cada um, refletindo sobre as ideias proposta, assim como respeitando as diferenças inerentes ao contexto. Nota-se que o desenvolvimento da EaD, corresponde notavelmente ao processo de socialização envolvendo todos os sujeitos do processo educativo. Considerando assim, torna-se inevitável a utilização de recurso tecnológicos, pois estes possibilitam de forma ampla a abrangência de tal modalidade.

Considerando assim pode-se se destacar as competências para Educação à Distância da seguinte maneira:



**Domínio tecnológico:** competências relacionadas ao uso dos recursos tecnológicos na EAD, como por exemplo os ambientes virtuais de aprendizagem, objeto de aprendizagem, ferramentas em geral.

**Domínio sociocultural:** competência que se refere aos aspectos sociais e culturais no o sujeito está inserido.

**Domínio cognitivo :** competência pautada no sujeito e sua aprendizagem, portanto na construção de conhecimento, coordenação das ações e organização pessoal, entre outros aspectos.

**Domínio gestão:** competência envolvidas em nível administrativo e acadêmico na EAD, incluindo organização de tempo ( professor, aluno e tutor) e planejamentos das práticas pedagógicas (ALEJANDRA BEHAR, 2009).

Nota-se que as competências recorrente a Educação a Distância estabelecem praticamente todos os seguimentos da sociedade atual, ou seja, se constitui notavelmente na construção de um novo paradigma, em caráter dos avanços tecnológicos. Em suma todo o processo consiste na organização da escola, tendo em vista os recursos tecnológicos, no que se estabelece o domínio pleno de tais seguimentos. Nesse viés e notório os aspectos recorrentes ao contexto social dos estudantes torna-se imprescindível que qualquer planejamento esteja em desacordo com essa prerrogativa.

Para tanto diante dos aspectos relacionado acima se percebe as transformações que o sistema de ensino brasileiro tem perpassado nos últimos anos, considerando assim, tendo em vista, o pressuposto no que se constitui as práticas docente. É possível destacar que e de primordial importância que os professores dominem os seguimentos tecnológicos existentes, dos quais se estabelecem nos processos de ensino. Para tanto no que pressupõe tais práticas recorrente ao Ensino Médio, através da EaD, no sentido de se consolidar de forma significativa em questão de aprendizagem. Denomina-se ao processo educativo, pois depende do planejamento da escola, assim como a disponibilidade de ferramentas tecnológicas.

Nesse aspecto no qual denomina as práticas do professor, percebe-se que no Brasil um grande número de professores não sabem fazer a utilização das ferramentas tecnológicas, de certa forma isso ocorre em razão de um processo da formação não continuada. Entretanto, tal aspecto evidencia a desestruturação das práticas educativas de aprendizagem, isso ocorre na maioria das vezes pelo fato do professor não curso de qualificação. Portanto para que as práticas de ensino do professor seja significativa e importante antes de mais nada que o professor domine todas as ferramentas tecnológicas recorrente ao as práticas de ensino.





O professor online está começando a aprender a trabalhar em situações muito diferentes: com poucos e muitos alunos, com mais ou menos encontros presenciais, com um processo personalizado. ( professor autor-gestor) ou mais despersonalizado ( separação entre o autor e o gestor de aprendizagem) (SILVA 2003, p.43).

Assim senso, nota-se que o professor diante do novo paradigma que se apresenta no contexto educacional no qual refere-se a Educação a Distância, e possível destacar em parte que o professor necessita adquirir diferentes maneiras de desenvolver suas práticas. Nesse âmbito caracteriza-se notavelmente no qual pressupõe que o professor assuma uma condição de gestor de aprendizagem, considera-se que todo o aspecto recorrente ao processo consiste em caráter do professor assumir condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem. Atualmente a formação desse novo paradigma, se estabelece de forma consistente, uma vez que o professor é considerado o principal causador do processo de ensino.

No entanto se percebe que o professor tem o papel primordial no sentido de contribuir com o desenvolvimento das práticas de ensino, para transformar a aprendizagem significativa. Dessa maneira diante disso é importante que a família dos estudantes esteja engajada no processo, juntamente com o professor, pois a Educação a Distância possibilita essa aproximação entre pai e filho, uma vez que as atividades são realizadas no contexto no qual se precede dentro da casa. Nesse sentido a possibilidade de acompanhamento dos pais, inclusive no que diz respeito a realização das atividades.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da pesquisa constatou-se que são várias as questões pertinentes no que diz respeito a Educação a Distância e as práticas acerca do Ensino Médio. Considerando assim se percebe que torna-se desafiador para a entidade escolar criar um planejamento consistente, a fim de proporcionar a aprendizagem significativa. Pois, são notáveis a carência de recursos, que coincidem com a falta de acesso à internet, bem como a falta de computadores dentre outros. Embora essa característica seja pertinente em um percentual elevado na maioria das escolas da rede pública Brasileira. Se percebe então, que por mais que a escola tenha autonomia para desenvolver um planejamento contundente acerca das práticas de ensino para o Ensino Médio, torna-se inacessível em razão da carência de tais recursos.

Portanto recorrente as práticas de ensino, e possível dizer que ainda assim consiste em um contexto desafiador tanto para professores, gestores, trata-se certamente da qualificação, sabe-se que os cursos de graduação, não priorizam a formação do professor para atuar com a



Educação a Distância. Entretanto, tal fato ocasiona uma fragmentação na formação do professor, que durante a bastante tempo não se estabelece uma formação superior voltado para desenvolver trabalhos acerca dos avanços tecnológicos, percebe-se então que tal incidência causa um impacto negativo no processo de ensino-aprendizagem. Fator esse que implica na construção de uma proposta significativa de ensino.

E importante salienta que em parte de todos os processos, a fim de torna a aprendizagem significativa através da Educação a Distância, nas escolas da rede públicas brasileiras, se percebe certamente que o poder público em sua totalidade deve dispor de recursos para as entidades escolares. E importante estabelecer a criação de um novo paradigma para a Educação a Distância brasileira, com ênfase na educação básica em especial para o ensino médio, considerando a adversidades geográficas que compõem o território brasileiro, para que o ensino-aprendizagem através da EaD, possa contribuir com a formação dos estudantes no qual possa se desenvolver de forma plena. Assim se percebe que apesar dos desafios que são proposto e possível que se estabelece através dessa, uma organização consistente, no qual escolas, professores, estudantes e pais, consigam juntos estabelecer uma proposta coerente, e somente assim contribuir para transforma a Educação a Distância Brasileira de forma significativa.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceito e história no Brasil e no mundo.** seer.abed.net.br,2011. Disponível em:  
<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/235>. Acesso em: 13 jun.2020.

BHEA R, Patrícia Almeida. **Modelos pedagógicos em Educação a Distância.** porto alegre: Artmed editora. S.A,2009.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005.** Que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Base(LDB). Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acesso em: 10 Agos. 2020

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20152018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2017/Decreto/D9057.htm#art24)  
Acesso em: 16 jul.2020.

EDUCAÇÃO o ensino a distância e uma realidade a qual temos que nos adaptar. **Maricainfo,** 2020. Disponível em : <https://maricainfo.com/2020/07/25/educacao-o-ensino-a-distancia-e-uma-realidade-a-qual-temos-que-nos-adaptar.html>. Acesso em: 26 jul.2020.



LÉVY, Pierre. **O que é virtual**. Edição 34. São Paulo: ???, 1999.

MENEGAZ GUAREZI, Rita de Cassia. DE MATOS, Márcia Maria. **Educação a Distância sem segredo**. Curitiba: editora Ibplex, 2009.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1996.

SILVA, Marco (Org). **Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003.

TERRA MARIA, Alves Carina e tal. **O tripé da educação a Distância**: I ed. São Paulo: Paco Editorial, 2016.

.